

DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM

CIC 772-773, 796: a Igreja, mistério da união com Deus

772 É na Igreja que Cristo realiza e revela o seu próprio mistério, como a meta do desígnio de Deus: «recapitular tudo n’Ele» (*Ef* 1, 10). São Paulo chama «grande mistério» (*Ef* 5, 32) à união esponsal de Cristo e da Igreja. Porque está unida a Cristo como a seu esposo¹, a própria Igreja, por seu turno, se torna mistério². E é contemplando nela este mistério, que São Paulo exclama: «Cristo em vós – eis a esperança da glória!» (*Cl* 1, 27).

773 Na Igreja, esta comunhão dos homens com Deus pela «caridade, que não passa jamais» (*1 Cor* 13, 8), é o fim que comanda tudo quanto nela é meio sacramental, ligado a este mundo que passa³. «A sua estrutura está completamente ordenada à santidade dos membros de Cristo. E a santidade aprecia-se em função do “grande mistério”, em que a esposa responde com a dádiva do seu amor ao dom do Esposo»⁴. Nesta santidade que é o mistério da Igreja, Maria precede-nos todos como «a Esposa sem mancha nem ruga»⁵. E é por isso que «a dimensão mariana da Igreja precede a sua dimensão petrina»⁶.

796 A unidade de Cristo e da Igreja, Cabeça e membros do Corpo, implica também a distinção entre ambos, numa relação pessoal. Este aspecto é, muitas vezes, expresso pela imagem do esposo e da esposa. O tema de Cristo Esposo da Igreja foi preparado pelos profetas e anunciado por João Baptista⁷. O próprio Senhor Se designou como «o Esposo» (*Mc* 2, 19)⁸. E o Apóstolo apresenta a Igreja e cada fiel, membro do seu Corpo, como uma esposa «desposada» com Cristo Senhor, para formar com Ele um só Espírito⁹. Ela é a Esposa imaculada do Cordeiro imaculado¹⁰ que Cristo amou, pela qual Se entregou «para a santificar» (*Ef* 5, 26), que associou a Si por uma aliança eterna, e à qual não cessa de prestar cuidados como ao Seu próprio Corpo¹¹:

«Eis o Cristo total, Cabeça e Corpo, um só, formado de muitos [...]. Quer seja a Cabeça que fale, quer sejam os membros, é Cristo que fala: fala desempenhando o papel de Cabeça (*ex persona capitis*), ou, então, desempenhando o papel do Corpo (*ex persona corporis*). Conforme ao que está escrito: «Serão os dois uma só carne. É esse um grande mistério; digo-o em relação a Cristo e à Igreja» (*Ef* 5, 31-32). E o próprio Senhor diz no Evangelho:

¹ Cf. *Ef* 5, 25-27.

² Cf. *Ef* 3, 9-11.

³ Cf. II CONCÍLIO DO VATICANO, Const. dogm. *Lumen Gentium*, 48: AAS 57 (1965) 53.

⁴ JOÃO PAULO II, Ep. ap. *Mulieris dignitatem*, 27: AAS 80 (1988) 1718.

⁵ Cf. *Ef* 5, 27.

⁶ JOÃO PAULO II, Ep. ap. *Mulieris dignitatem*, 27: AAS 80 (1988) 1718, nota 55.

⁷ Cf. *Jo* 3, 29.

⁸ Cf. *Mt* 22, 1-14; 25, 1-13.

⁹ Cf. *1 Cor* 6, 15-17; *2 Cor* 11, 2.

¹⁰ Cf. *Ap* 22, 17; *Ef* 1, 4; 5, 27.

¹¹ Cf. *Ef* 5, 29.

«Já não são dois, mas uma só carne» (Mt 19, 6). Como vedes, temos, de algum modo, duas pessoas diferentes; no entanto, tornam-se uma só na união esponsal [...] «Diz-se “Esposo” enquanto Cabeça e “esposa” enquanto Corpo»¹².

CIC 796: a Igreja, esposa de Cristo

796 A unidade de Cristo e da Igreja, Cabeça e membros do Corpo, implica também a distinção entre ambos, numa relação pessoal. Este aspecto é, muitas vezes, expresso pela imagem do esposo e da esposa. O tema de Cristo Esposo da Igreja foi preparado pelos profetas e anunciado por João Baptista¹³. O próprio Senhor Se designou como «o Esposo» (Mc 2, 19)¹⁴. E o Apóstolo apresenta a Igreja e cada fiel, membro do seu Corpo, como uma esposa «desposada» com Cristo Senhor, para formar com Ele um só Espírito¹⁵. Ela é a Esposa imaculada do Cordeiro imaculado¹⁶ que Cristo amou, pela qual Se entregou «para a santificar» (Ef 5, 26), que associou a Si por uma aliança eterna, e à qual não cessa de prestar cuidados como ao Seu próprio Corpo¹⁷:

«Eis o Cristo total, Cabeça e Corpo, um só, formado de muitos [...]. Quer seja a Cabeça que fale, quer sejam os membros, é Cristo que fala: fala desempenhando o papel de Cabeça (*ex persona capitis*), ou, então, desempenhando o papel do Corpo (*ex persona corporis*). Conforme ao que está escrito: «Serão os dois uma só carne. É esse um grande mistério; digo-o em relação a Cristo e à Igreja» (Ef 5, 31-32). E o próprio Senhor diz no Evangelho: «Já não são dois, mas uma só carne» (Mt 19, 6). Como vedes, temos, de algum modo, duas pessoas diferentes; no entanto, tornam-se uma só na união esponsal [...] «Diz-se “Esposo” enquanto Cabeça e “esposa” enquanto Corpo»¹⁸.

¹² SANTO AGOSTINHO, *Enarratio in Psalmum 74*, 4: CCL 39, 1207 (PL 37, 948-949).

¹³ Cf. Jo 3, 29.

¹⁴ Cf. Mt 22, 1-14; 25, 1-13.

¹⁵ Cf. 1 Cor 6, 15-17; 2 Cor 11, 2.

¹⁶ Cf. Ap 22, 17; Ef 1, 4; 5, 27.

¹⁷ Cf. Ef 5, 29.

¹⁸ SANTO AGOSTINHO, *Enarratio in Psalmum 74*, 4: CCL 39, 1207 (PL 37, 948-949).